

ATA - "QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA" COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV 2020

Data e local de realização

- ✓ Sala de Reuniões do Gabinete da Presidência da PBPREV, João Pessoa – PB.
- ✓ Segunda - feira, 15 de abril de 2020. 10h00min.
- ✓ Ambiente virtual

Quorum

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Regina Karla Batista Alves** – Membro;
- ✓ **Creso Augusto Aguiar Rocha Junior** – Membro.

ORDEM DO DIA

- ✓ Apresentação dos resultados dos investimentos de **MARÇO** de 2020.
- ✓ Discussão do cenário econômico.
- ✓ Decisão sobre os investimentos.

Atingido o quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016.

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PBPREV, cumprimentou os presentes e em seguida por decisão dos membros do comitê de investimentos os representantes da PBPREV Dr. **José Antônio Coêlho Cavalcanti** e **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** foram eleitos Presidente e Vice-Presidente respectivamente do Comitê de Investimentos COMIN-PBPREV.

Passada a palavra à Gestora de Investimentos da PBPREV, Regina Karla, expôs o Relatório de Investimentos referente a **MARÇO de 2020**, trazendo as rentabilidades obtidas pela PBPREV em sua carteira de investimentos.

O IMA-B, **neste mês de MARÇO**, teve rentabilidade extremamente negativa, bem abaixo do IRF-M1. Esse resultado influenciou muito as rentabilidades dos investimentos do RPPS.

Com isso, dos 14 fundos que a PBPREV possuía no fechamento do mês, 8 registraram resultados **negativos** em **MARÇO** de 2020, principalmente os fundos indexados aos Títulos Públicos prefixados (LTN e NTN-F) e aos títulos corrigidos pela inflação (NTN-B) que, são fundamentais para atingimento da meta atuarial no longo prazo e são **inversamente proporcionais à curva futura de juros de longo prazo**. Como essa curva subiu forte em **MARÇO**, esses fundos **tiveram forte queda**.

NA contramão, o destaque para esse mês mais uma vez foi o fundo **BRADESCO IDkA pré 2 anos** que tem como Benchmark o IDkA pré 2 anos, ou seja, possui títulos prefixados com vencimentos fixos de 2 anos e encerrou o mês com rentabilidade **positiva de 1,21%**. **Isso ocorreu, pois, apesar das curvas de juros de longo prazo terem caído forte devido ao pânico causado pela pandemia do coronavírus, as de curto prazo, após o susto, se recuperaram e começaram a precificar uma taxa Selic ainda mais baixa para 2020 e 2021.**

No mês de MARÇO, resgatamos o VALOR TOTAL dos fundos **BB PREV IMA GERAL EX C, BRADESCO NILO e foi creditado o valor do resgate do FUNDO BTG 30 CORP**. Esses valores foram realocados nos fundos BB PREV IRF-M1 e BB PREV Fluxo, pois são fundos com menos volatilidade nesse momento de pânico nos mercados diante da pandemia.

No que tange ao cenário econômico, **No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) na segunda reunião do ano reduziu mais uma vez a taxa de juros para 3,75%, conforme o esperado**. A decisão já faz parte das ações do governo para estimular a economia devido o avanço da **pandemia do coronavírus declarada no dia 11 de março**. Além disso, com o objetivo de mitigar os efeitos do coronavírus sobre a atividade, a Câmara aprovou em dois turnos a PEC do Orçamento de Guerra. O texto aprovado estabelece a possibilidade de execução de medidas extraordinárias, que seriam caracterizadas como inconstitucionais em períodos de normalidade. Dentre as medidas, a 'regra de ouro' foi suspensa, **permitindo que o valor das emissões de títulos públicos supere a despesa com investimento**. O regime extraordinário vigorará durante o estado de calamidade pública. O texto segue para aprovação no Senado na próxima semana.

No **âmbito global**, o Fed divulgou a ata da reunião que reduziu a taxa de juros para o intervalo de 0,25% a.a. e 0% a.a. A reunião que contemplou corte de 100 p.b. da taxa de juros revelou o consenso dos membros acerca da forte deterioração da atividade nas últimas semanas, decorrente do profundo aumento do grau de incerteza causado pelo impacto do coronavírus.

Esse cenário global, pode afetar um pouco os países emergentes, como no caso do Brasil, principalmente se o Real continuar se desvalorizando perante o dólar.

Neste jaez, a carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV encerrou **MARÇO de 2020** com R\$ 497.535.895,53, resultado apenas **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, já que a rentabilidade média acumulada foi de -0,64% no Fundo Financeiro e de -1,36% no Fundo Capitalizado. **Na média a rentabilidade da carteira do RPPS foi de -1,35%.**

Considerando a **INFLAÇÃO** do INPC de MARÇO (0,18%), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a meta atuarial mensal do Instituto que é INPC + 5% ao ano ficou em 0,59%.

Dessa forma, **a carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV ficou bem abaixo da meta atuarial no mês de MARÇO, pelos motivos já explicados.**

Diante do exposto, os membros analisaram o cenário econômico e decidiram aguardar a volatilidade diminuir, para então, decidir sobre novas diversificações buscando o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos.

Encerramento

Finalizada a reunião eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata, dispensando assinatura em virtude do ambiente virtual.

REGINA KARLA BATISTA ALVES
MEMBRO DO COMITE
CPA – 10

CRESO AUGUSTO AGUIAR ROCHA JUNIOR, CFP®
MEMBRO DO COMITE

FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO
Diretor Administrativo e Financeiro
CPA -10

JOSÉ ANTÔNIO COELHO CAVALCANTI
Presidente da PBPREV